

Assessora do Ipece fala sobre Swap no Ceará

A palestra SWAP Ceará – Instrumento de Disseminação da Gestão por Resultados foi ministrada por Ana Cristina Medeiros, Assessora do Ipece. Cristina também é responsável pela Operação SWAP II, contratada com o Banco Mundial. Ela disse que o objetivo da SWAP-Ceará é contribuir para a ampliação dos avanços sociais e do crescimento econômico do Ceará, assim como com a modernização institucional do Estado.

Segundo Ana Cristina, os objetivos específicos do SWAP II são: ajudar o Governo do Ceará a melhorar sua situação fiscal, fortalecer o sistema de gestão por resultados do Estado, promover uma melhor qualidade de serviços na educação e saúde, melhorar a eficiência dos dois órgãos do Governo responsáveis pelo abastecimento e gestão de água e reduzir as barreiras ao investimento empresarial. A assessora apontou ainda o SWAP II como instrumento de disseminação de GPR (Gestão por Resultados). “O SWAP Ceará tem vários desafios, mas também muitos benefícios. E o principal é o foco nos resultados, pois com resultados tem-se recursos”, enfatizou.

O advogado Lúcio Gonçalves deu continuidade à palestra, com o tema Gestão de Consórcios Públicos no Ceará. Ele informou que os objetivos dos consórcios são a gestão associada de serviços públicos, a prestação de serviços, o compartilhamento ou o uso em comum de instrumentos e equipamentos, a produção de informações ou de estudos técnicos, entre outros. Lúcio citou experiências de consórcios no Estado do Ceará: Tianguá e Viçosa do Ceará, CODESSUL e Maciço de Baturité. O advogado observou, no entanto, que a gestão não pode ser terceirizada e que a participação do Estado é obrigatória.

Em seguida, Weibson Braga, coordenador do CTI/SSPDS e capitão da polícia militar do Ceará, contou sua experiência sobre Metodologia, Resultados e Lições aprendidas a partir da Implantação do Escritório de Projetos na Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da SSPDS. “Nós, agora, vivemos em um mundo de projetos e, para gerenciá-los, será necessário um mundo de conhecimentos”, disse, parafraseando Tom Peters.

Ele explicou sobre o escritório de projetos, que é uma unidade organizacional que pode operar de modo contínuo, desde o fornecimento de funções de apoio ao gerenciamento de projetos, com responsabilidade pela realização dos seus objetivos. Weibson finalizou informando que o escritório baseia-se na Gestão por Resultados e na Gespública.

Matéria publicada no site da SEPLAG no dia 20.10.2009. [Link](#)